DevOps

Aula 03 - Parte 1



Recapitulando Git e GitHub



RECAPITULANDO



• • •



Atividade Conceitual





- 1. Organizem-se em dois grupo
- 2. Avaliem a situação problema
- 3. Apresentem uma solução



Tecnologias a serem avaliadas:

- infraestrutura como código (IaC)
- pipelines CI/CD



Situação 1:

Imagine que você trabalha em uma empresa de tecnologia que está expandindo rapidamente. A equipe de TI precisa configurar novos servidores e redes para suportar o crescimento, mas fazer isso manualmente é demorado e propenso a erros.



Situação 2:

Você faz parte de uma equipe de desenvolvimento que lança atualizações frequentes para um aplicativo web. Cada vez que uma nova funcionalidade é desenvolvida, ela precisa ser testada e implantada rapidamente para manter a competitividade no mercado.

Terraform Conceitos Fundamentais



TERRAFORM



- **©** Ferramenta de **Infraestrutura como Código** (IaC) desenvolvida pela HashiCorp.
- © Permite a definição, provisionamento e gerenciamento infraestrutura de forma declarativa usando arquivos de configuração.
- © Descreve-se a infraestrutura desejada em arquivos de texto, e o Terraform se encarrega de criar e gerenciar os recursos necessários.

TERRAFORM

automatizados.



INFRAESTRUTURA COMO CÓDIGO (IAC)

Prática que envolve a gestão e provisionamento de infraestrutura através de código, em vez de processos manuais

Vantagens: ☐ Versionamento: código pode ser versionado ☐ Reprodutibilidade: configuração em diferentes ambientes (dev, staging, production). ☐ Colaboração ☐ Automação: Processos de deploy e atualização

TERRAFORM PROVIDERS E RECURSOS



Providers:

- □ Plugins utilizados para interagir com APIs de diferentes serviços, como AWS, Azure, Google Cloud, etc.
- ☐ Cada provider oferece um conjunto de recursos que podem ser provisionados.

Recursos:

- □são os componentes de infraestrutura que você deseja criar
- como instâncias EC2, buckets S3, etc.

TERRAFORM VARIÁVEIS E OUTPUTS



Variáveis: permitem que você parametrize sua configuração, tornando-a mais flexível e reutilizável.

```
variable "instance_type" {
  description = "Tipo da instância EC2"
  default = "t2.micro"
}
```

TERRAFORM VARIÁVEIS E OUTPUTS



Outputs: são valores que você pode expor após a execução do Terraform, como endereços IP, IDs de recursos, etc.

```
output "instance_ip" {
  description = "IP público da instância EC2"
  value = aws_instance.example.public_ip
}
```

TERRAFORM





Módulos:

- ☐ são containers para múltiplos recursos usados juntos.
- ☐ permitem que encapsule e reutilize configurações.

```
module "ec2_instance" {
  source = "./modules/ec2"

instance_type = "t2.micro"
  ami = "ami-0c55b159cbfafe1f0"
}
```

TERRAFORM ESTRUTURA DE DIRETÓRIO



Diretório do Projeto

main.tf
modules
ec2
main.tf
main.tf
ariables.tf
outputs.tf

Atividade Prática 01:



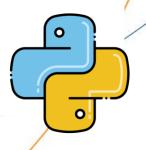
ATIVIDADE PRÁTICA 01





Comandos Básicos do Terraform

.



Pipeline CI/CD e DevOps Conceitos Fundamentais



INTEGRAÇÃO CONTÍNUA (CI)



Prática de integrar alterações de código em um repositório central frequentemente, garantindo validação automática por meio de testes e builds.

Principais Benefícios

- Detecção precoce de erros.
- Redução de conflitos de integração.
- Feedback rápido para desenvolvedores.

Práticas Essenciais

- Versionamento de Código
- Testes Automatizados
- Build Automatizado (Compilação e empacotamento do código)
- Notificações (em caso de falha no pipeline.

ENTREGA CONTÍNUA (CD)



A Entrega Contínua (Continuous Delivery) e Implantação Contínua (Continuous Deployment) automatizam a entrega de código em ambientes de staging ou produção.

Diferenças Entre CD e CD

- ❖ Continuous Delivery: Requer aprovação manual para implantação.
- Continuous Deployment: Implanta automaticamente após testes bem-sucedidos.

ENTREGA CONTÍNUA (CD)



Práticas Recomendadas

- ❖ Infraestrutura como Código (IaC): Use Terraform ou CloudFormation.
- ❖ Deploy Imutável: Containers Docker ou imagens pré-construídas.
- * Rollbacks Automáticos: Reverta em caso de falha.



Ferramentas:

- ❖ Jenkins
- **❖** Gitlab Cli
- GitHub Actions

Jenkins

Vantagens:

- Flexibilidade
- Plugins extensivos.

Exemplo de Pipeline (Jenkinsfile)

```
pipeline {
  agent any
  stages {
   stage('Test') {
    steps {
     sh 'python -m pytest tests/'
   stage('Build') {
    steps {
     sh 'docker build -t data-analysis-app:latest .'
   stage('Deploy') {
    steps {
     sh 'kubectl apply -f k8s/deployment.yaml'
```

GitLab CI

Vantagens:

 Integração nativa com repositórios GitLab

Exemplo de Pipeline (.gitlab-ci.yml)

stages:

- test
- build
- deploy

test:

image: python:3.9

script:

- pip install -r requirements.txt
- pytest tests/

build:

image: docker:latest

script:

- docker build -t data-analysis-app:latest .
- docker push registry.gitlab.com/seuprojeto/data-analysis-app:latest

deploy:

image: bitnami/kubectl:latest

script:

- kubectl apply -f k8s/deployment.yaml

GitHub Actions

Vantagens:

- Integração direta com repositórios GitHub
- Exemplo de
 Pipeline
 (.github/workflow
 s/pipeline.yml)

```
name: CI/CD Pipeline
on: [push]
jobs:
 test:
  runs-on: ubuntu-latest
  steps:
   - uses: actions/checkout@v4
   - name: Run Tests
    run: |
     pip install -r requirements.txt
     pytest tests/
 build:
  runs-on: ubuntu-latest
  needs: test
  steps:
   - uses: actions/checkout@v4
   - name: Build Docker Image
    run: docker build -t data-analysis-app:latest.
 deploy:
  runs-on: ubuntu-latest
  needs: build
  steps:
   - uses: actions/checkout@v4
   - name: Deploy to Kubernetes
    run: kubectl apply -f k8s/deployment.vaml
```

MONITORAMENTO E LOGGING



Ferramentas:

Monitoramento:

- Prometheus Coleta métricas em tempo real.
- Grafana Visualização de dados via dashboards.

Logging:

- ELK Stack (Elasticsearch, Logstash, Kibana)
- Loki + Grafana: Solução leve para logs em

Kubernetes

MONITORAMENTO E LOGGING



Integração no Pipeline

- Coleta de Métricas: Adicione endpoints Prometheus ao aplicativo.
- Logs em Kubernetes: Use Fluentd ou Loki para agregar logs de containers.

CULTURA DEVOPS E PRÁTICAS COLABORATIVAS



Princípios Fundamentais

- Colaboração: Quebre silos entre desenvolvedores e operações.
- * Automação: Elimine tarefas manuais repetitivas.
- Feedback Contínuo: Retroalimentação rápida entre equipes.

CULTURA DEVOPS E PRÁTICAS COLABORATIVAS



Práticas Recomendadas

- Postmortems Sem Culpa: Analise falhas sem atribuir culpas.
- Shift-Left Testing: Execute testes de segurança e performance cedo no ciclo.
- Documentação como Código: Mantenha docs atualizados usando ferramentas como MkDocs ou Sphinx.

Atividade Prática 02:

